

## *Editorial*

Desde muito cedo que a nossa filosofia tem sido a de uma abertura ao exterior a partir da posição estratégica privilegiada – ou de isolamento, dependendo do ponto de vista - da Universidade da Beira Interior que configura uma conjuntura muito salutar. Tal conjuntura e uma constante inquietude epistémica tem-nos levado, enquanto equipa, a contextos nacionais e internacionais que têm permitido desbravar caminhos, para além de acrescentarem um inestimável e indelével valor humano a este «descobrimento» de interesses na senda de um bem comum que é o Conhecimento.

A criação de uma Licenciatura em Psicologia na Universidade da Beira Interior, veio dar nova alma a uma aspiração há muito partilhada por docentes e investigadores que, nesta Universidade, têm vindo a dar corpo às áreas da Psicologia e da Educação. Com efeito, o aparecimento desta licenciatura veio traduzir-se numa multiplicação de factores de dinamização científica, consubstanciada a partir, quer de novos docentes e alunos, cujos interesses são coincidentes com os nossos, quer de uma vontade institucional bem patente no apoio *quase* incondicional não fora – como tem de ser – a legítima exigência de qualidade.

É neste contexto que nasce o projecto que culmina numa Revista intitulada ***Psicologia e Educação***, cujo objectivo principal é incentivar a investigação e publicação nas duas áreas singulares que lhe dão nome, mas também em áreas que surgem, inevitavelmente, da dialéctica entre aquelas duas. A publicação, que será semestral, pretende divulgar resultados de reflexões teóricas e de estudos empíricos, realizados por investigadores portugueses e/ou de outros países, assumindo claramente um carácter internacional que gostaríamos de levar a cabo, privilegiando estudos apresentados em língua inglesa, pese embora a elevada expectativa que tal exigência vem gerar.

No que diz respeito à organização formal serão contemplados: (1) na rubrica **Estudos Empíricos**, estudos de investigação de natureza fundamental ou aplicada, bem como artigos relacionados, quer com metodologias de investigação psicológica e educacional, quer com a concepção de instrumentos de avaliação psicológica e/ou educacional; (2) na rubrica **Reflexões Teóricas** serão admitidos artigos de

análise teórico-conceitual e crítica que, pela sua profundidade, contribuam, claramente, para a compreensão de temáticas complexas nos âmbitos da Psicologia e da Educação; e (3), sempre que se considere oportuno, recensões críticas e uma secção de *Short Papers* na qual serão incluídos pequenos artigos que se enquadrem nas temáticas de eleição atrás enunciadas.

Sob a chancela de toda uma política científica e editorial atrás enunciada, surge este primeiro volume como marco do compromisso de rigor que explicitamente assumimos com todos os que contribuíram para este volume, bem como com aqueles que virão a contribuir em volumes posteriores. Este é também um compromisso com um futuro que pretendemos seja construído com passos curtos, mas firmes.

A Directora